

A EXPRESSÃO DA VIOLÊNCIA NA PAISAGEM URBANA DE ITABUNA – BA: dispêndios sócio-econômicos com a proteção da vida e do patrimônio

Rafael Gama Moreira

Pós-Graduando em Ensino de Geografia – UESC
gama.moreira@hotmail.com

RESUMO

A presente pesquisa consiste numa análise crítica acerca da expressão da violência na paisagem urbana de Itabuna-BA, mais precisamente nos bairros Góes Calmon e Centro, e dos dispêndios sócio-econômicos com a proteção da vida e do patrimônio privado com os quais convivem moradores e comerciantes na busca constante pela segurança. Neste sentido, o estudo buscou identificar de que forma a violência se expressa na paisagem destes bairros, através da análise de objetos tecnológicos, como câmeras de segurança, serviços de vigilância 24 horas, alarmes e mesmo outros mais rudimentares utilizados pelo setor privado. Assim como, analisar os dispêndios sócio-econômicos com a proteção pessoal, residencial e comercial e verificar a correlação entre a utilização de equipamentos de segurança e a apropriação do espaço público. E, por fim, relacionar os gastos de comerciantes e moradores com projetos sociais que possibilitem o combate à violência. A partir das observações de campo, aplicações de questionários e entrevistas realizadas, foi possível identificar a presença massiva de equipamentos como: cercas eletrificadas, câmeras de monitoramento, alarmes, cães ferozes, grades e travas, na paisagem de ambos os bairros, o que nos faz refletir que a sensação de insegurança (medo) motiva os habitantes destas residências a se enclausurarem em detrimento de um convívio social mais intenso. Em termos de gastos, foi possível observar que os moradores não auxiliam projetos de prevenção a violência através de ações sociais, mas optam por combatê-la nas suas conseqüências a partir da instalação dos equipamentos supracitados em suas residências.

Palavras Chave: violência urbana; paisagem urbana; equipamentos de segurança; sentimento de medo.